

Avaliador:

Avaliado:

Categoria:

Período em Avaliação:

Avaliação:

$$PC = (HAP \times 0,10) + (EP \times 0,55) + (VC \times 0,20) + (EC \times 0,15)$$

$$PC = (x0,10) + (x0,55) + (x0,20) + (x0,15) =$$

1	Habilitações Académicas e Profissionais (HAP)	Valoração	
	Licenciatura	1	
	Mestrado	3	
	Doutoramento	5	

2	A experiência profissional (EP)	Valoração	Conversão Escala SIADAP	
	(0,6xFA)+(0,4xAP)	Até 3 pontos	1 ponto	
		Entre 4 e 6 pontos	3 pontos	
		Entre 7 e 10 pontos	5 pontos	

2.1	Funções E Actividades (FA)	Valoração		
	Exercidas em menos de três áreas	6		
	Exercidas em três ou mais áreas	10		

2.2	Ações ou Projectos de relevante interesse (AP)	Valoração		
	Ausência de evidência de participação	3		
	Participação até cinco das acções consideradas	6		
	Participação em seis ou mais das acções consideradas	10		

3	Valorização Curricular (VC)	Valoração	
	Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração total inferior a 60 horas	1	
	Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração total entre 60 e 150 horas	3	
	Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração superior a 150 horas ou posse de mestrado ou doutoramento	5	

4	Exercício de Cargos (EC)	Valoração	
	Não exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social	1	
	Exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social pelo período até 3 anos	3	
	Exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social pelo período superior a 3 anos	5	

Handwritten signature
5-17-2019

Conselho Diretivo
da A.R.S. do Centro, I.P.

Handwritten signature
Dr.ª Rosa Reis Marques
Presidente,

Handwritten signature
Dr. João Rodrigues
Vice-Presidente,

Handwritten signature
Dr. Luís Militão Cabral
Vogal,

Handwritten signature
Dr. Mário Ruivo
Vogal,

Freire
12

CRITÉRIOS A APLICAR NA REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO POR PONDERAÇÃO
CURRICULAR
CARREIRA ESPECIAL MÉDICA

94
50
94

1) As avaliações de desempenho dos trabalhadores médicos por ponderação curricular serão realizadas, por força do disposto no artigo 7º da Portaria nº 209/2011, de 25 de maio, e cláusula 8ª do ACT nº 12/2011, nos termos do artigo 43º da Lei n.º 66-B /2007, de 28 de dezembro e do Despacho Normativo nº 4-A/2010, de 8 de fevereiro, de acordo com os seguintes elementos:

- As habilitações académicas e profissionais (HAP);
- A experiência profissional (EP);
- A valorização curricular (VC);
- O exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de reconhecido interesse público ou relevante interesse social (EC).

2) A avaliação por ponderação curricular (PC) será obtida através da seguinte fórmula:

$$PC = (HAP \times 0,10) + (EP \times 0,55) + (VC \times 0,20) + (EC \times 0,15)$$

A avaliação final é expressa nos termos do nº 4 do artigo 50º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro:

- Desempenho relevante, correspondendo a uma avaliação final de 4 a 5
- Desempenho adequado, correspondendo a uma avaliação final positiva de 2 a 3,999
- Desempenho inadequado, correspondendo a uma avaliação final de 1 a 1,999

3) Nas **Habilitações Académicas e Profissionais (HAP)** são consideradas as habilitações legalmente exigíveis à data da integração do trabalhador na carreira especial médica, nos seguintes termos:

Habilitações Académicas e Profissionais (HAP)	Valoração
Exigida à data da integração na carreira	3
Superior à exigida à data da integração na carreira	5

4) Na **Experiência Profissional (EP)** é valorado o desempenho de funções e actividades, incluindo as desenvolvidas no exercício de cargos dirigentes ou

outros cargos ou funções de reconhecido interesse público ou relevante interesse social.

- Para a valoração da EP será feita a ponderação autónoma da componente **Funções ou Actividades desenvolvidas (FA)** e da componente participação em **Ações ou Projectos (AP)** de relevante interesse, em escala de 1 a 10 com conversão para a escala SIADAP – 1, 3, 5, para efeitos de valoração final, nos seguintes termos:

Componente	Valoração	Conversão Escala SIADAP
(0,6xFA)+(0,4xAP)	Até 3 pontos	1 ponto
	Entre 4 e 6 pontos	3 pontos
	Entre 7 e 10 pontos	5 pontos

Todas as referências às funções ou actividades e participação em acções ou projectos de relevante interesse constantes do currículo devem ser demonstradas inequivocamente, com a indicação do respectivo período temporal.

As funções ou actividades a considerar são as constantes do conteúdo funcional da Carreira Especial Médica, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 177/2009, de 4 de Agosto e no Acordo Coletivo de trabalho nº 2/ 2009.

Para o efeito é considerado o desempenho das seguintes funções ou actividades:

A) Área de Medicina Geral e Familiar

Prestar cuidados de saúde globais e continuados aos utentes inscritos no seu ficheiro, desenvolver actividades de prevenção das doenças e ainda promover a gestão da sua lista;
Registar no processo clínico os atos, diagnósticos e procedimentos;
Exercer nos centros de saúde funções de apoio aos utentes sem médico de família;
Orientar e seguir os doentes na utilização de serviços de saúde a que entenda referenciá-los para adequada assistência, nomeadamente quanto a cuidados hospitalares, mediante relatório confidencial;
Ser Responsável eleito ou nomeado pelas unidades funcionais do centro de saúde;
Ser Tutor dos alunos dos 5º e 6º anos do Mestrado Integrado em Medicina;
Participar na formação dos médicos internos do Internato Geral;
Ser Orientador de Formação em Internato de Especialidade com internos atribuídos;
Participar em projetos de investigação científica;
Integrar programas de melhoria contínua;
Desempenhar funções docentes;

frase 1
D

Exercer nos centros de saúde funções integradas nos programas de saúde pública, designadamente as de assistência global às populações;
Coordenar o desenvolvimento curricular dos médicos internos;
Coordenar a dinamização de projetos de bioética e de investigação aplicada;
Coordenar a dinamização de projetos de informatização clínica e telemedicina;
Coordenar os protocolos de diagnóstico, terapêuticos e de acompanhamento;
Coordenar atividades assistenciais de investigação científica e de formação médica na área da especialidade;
Coordenar processos de acreditação;
Desempenhar cargos de direção e chefia, nomeadamente membro do conselho clínico;

20/11/17

A) área de Saúde Pública

Assegurar as atividades de promoção da saúde e prevenção da doença na população em geral ou em determinados grupos que a integram;
Identificar necessidades em saúde;
Monitorizar o estado da saúde da população e seus determinantes;
Promover e participar na formação dos médicos internos;
Participar na articulação das atividades de saúde pública com as de medicina geral e familiar e hospitalar;
Gerir programas de projetos nas áreas de defesa, proteção e promoção da saúde da população, no quadro dos planos nacionais de saúde ou dos respetivos programas ou planos regionais ou locais de saúde, nomeadamente vacinação, saúde ambiental, saúde escolar, saúde ocupacional e saúde oral,
Ser responsável pelas unidades de saúde pública;
Exercer os poderes de autoridade de saúde;
Cooperar com a autoridade de saúde;
Participar em projetos de investigação científica;
Integrar programas de melhoria contínua;
Desempenhar funções docentes;
Praticar atos médicos assistenciais nos limites do seu perfil profissional;
Coordenar o desenvolvimento curricular dos médicos internos;
Coordenar programas de melhoria contínua da qualidade;
Coordenar a dinamização de projetos de informatização relativos às áreas da saúde pública;
Promover a investigação e a vigilância epidemiológicas;
Desenvolver investigação em saúde pública;
Coordenar atividades assistenciais de investigação científica e de formação médica na área da saúde pública;
Avaliar o impacto das várias intervenções em saúde;
Coordenar processos de acreditação;
Desempenhar cargos de direção e chefia.

Handwritten signature and number 17

Handwritten signature

A) Área Hospitalar – Psiquiatria

- Prestar as funções assistenciais e praticar atos médicos diferenciados
- Registar no processo clínico os atos, diagnósticos e procedimentos
- Participar na formação dos médicos internos de especialidade
- Integrar a escala de prevenção às unidades de internamento da DICAD
- Participar em projetos de melhoria contínua da qualidade
- Responsabilizar-se por unidades médicas funcionais
- Articular a prestação e a continuidade dos cuidados de saúde com os médicos de família
- Participar em júris de concursos
- Participar em projetos de investigação científica e de formação médica na área da especialidade
- Desempenhar funções docentes
- Coordenar a dinamização de projetos de bioética
- Coordenar a dinamização de projetos de informação clínica
- Coordenar os protocolos de diagnóstico, terapêuticos e de acompanhamento, bem como a gestão dos internamentos e da consulta externa
- Coordenar processos de acreditação
- Desempenhar cargos de direção e chefia

Para a consideração do efectivo desempenho em cada uma das áreas é tido em conta o exercício com carácter de permanência, não sendo considerado o exercício esporádico de funções ou actividades nas áreas referidas.

A valoração desta componente será feita nos seguintes termos:

Funções E Actividades (FA)	Valoração
Exercidas em menos de três áreas	6
Exercidas em três ou mais áreas	10

A participação em acções ou projectos (AP) de relevante interessante a considerar são as seguintes:

- Designação e participação em grupos de trabalho, comissões, júris de concursos ou outros equiparados;
- Designação e participação em estudos ou projectos internos ou externos em representação do serviço;

Ferreira
17

Participação como orador / formador em seminários, conferências, colóquios, acções de formação ou outros equiparados.
Publicações em Revistas Médicas de Especialidade.

A valoração desta componente será feita nos seguintes termos:

Acções ou Projectos de relevante interesse (AP)	Valoração
Ausência de evidência de participação	3
Participação até cinco das acções consideradas	6
Participação em seis ou mais das acções consideradas	10

5) Na **Valorização Curricular (VC)** considera-se a participação em acções de formação, estágios, congressos, seminários ou oficinas de trabalho realizadas nos últimos 5 anos, incluindo as frequentadas no exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de reconhecido interesse público ou de relevante interesse social, sendo ainda consideradas neste item as habilitações académicas superiores às legalmente exigidas à data da integração do trabalhador na respectiva carreira.

Para este efeito consideram-se ainda cursos, conferências, palestras, encontros, jornadas e colóquios.

Só serão consideradas as participações que tenham a indicação expressa da respectiva duração em horas e que estejam devidamente comprovadas.

A valoração desta componente será feita nos seguintes termos:

Valorização Curricular (VC)	Valoração
Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração total inferior a 60 horas	1
Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração total entre 60 e 150 horas	3
Participação em acções de formação nos últimos 5 anos com duração superior a 150 horas ou posse de mestrado ou doutoramento	5

6) No **Exercício de Cargos (EC)** é considerado o exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou de relevante interesse social, nos termos definidos nos artigos 7º e 8º do Despacho Normativo nº 4-A/2010, de 8 de Fevereiro.

A valoração desta componente será feita nos seguintes termos:

Handwritten signature
D

Exercício de Cargos (EC)	Valoração
Não exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social	1
Exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social pelo período até 3 anos	3
Exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de relevante interesse público ou social pelo período superior a 3 anos	5

Handwritten signature